

Comunicações Coordenadas - propostas aprovadas

ÂNGELA MARIA SOARES MENDES TADDEI (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/UNIRIO – Rio de Janeiro): “Era uma vez... o museu”

angelatad@hotmail.com

Av. N. S. de Copacabana, nº12 ap. 601 Leme, Rio de Janeiro, RJ – 22010-122

Telefones: (21) 2542-3292 e (21) 2543-4355

CLEBER DE OLIVEIRA SANTANA (Museu do Homem Sergipano/UFS - Sergipe): “Museu do Homem Sergipano – um ponto de cultura”

cleber@ufs.br

Rua H, 182 Residencial Laguna, Bairro Aeroporto - 49036-000

Telefone (79) 3211 5798 / 3215 4178 / 99782622

CRISTINA CASTELLANO (Museu Universitário Professor Oswaldo Rodrigues Cabral/UFSC – Santa Catarina): “A política de Conservação Preventiva Museu Universitário Professor Oswaldo Rodrigues Cabral – Universidade Federal de Santa Catarina”

cristinacastellano@terra.com.br

Museu Universitário Professor Oswaldo Rodrigues Cabral - UFSC

Campus Universitário – Trindade - Florianópolis - Santa Catarina - 88040-900

Telefone do Museu: 48-33318604 / Telefone de casa: 48-32328158

CRISTINA COELHO ROCHA MONTEIRO DIAS (Secretaria Municipal de Cultura - Departamento do Patrimônio Histórico - São Paulo): “Projeto de Gerenciamento dos Acervos da Divisão de Iconografia e Museus”

cristinamd@prefeitura.sp.gov.br

Prefeitura do Município de São Paulo - Secretaria Municipal de Cultura - Departamento do Patrimônio Histórico - Divisão de Iconografia e Museus

Rua Peixoto Gomide, 1442, apto 22 B - Cerqueira César, São Paulo, Cep 01409-002 - São Paulo

Telefones: (11) 32414238 / 30252030

DENIZE QUINSLER E JOANA D’ARC DE OLIVEIRA (Museu de São Carlos - São Paulo): “Revitalização do Museu de São Carlos”

museu.cultura@saocarlos.sp.gov.br; denizequinsler@hotmail.com

Museu de São Carlos - Prefeitura Municipal de São Carlos

Praça Antonio Prado, sn, Centro, São Carlos – SP - 13565-060

Tel.: (16) 3373-2708

FRANCISCO DO VALE PEREIRA (Núcleo de Estudos Museológicos – Museu Universitário/UFSC – Santa Catarina): “O Núcleo de Estudos Museológicos – NEMU/UFSC”

kikodovale@hotmail.com

GILSON NUNES (Fórum de Museus de Ouro Preto – Museu de Ciência e Técnica – Escola de Minas/UFOP – Minas Gerais): “Contribuições do Fórum de Museus de Ouro Preto à Política Nacional de Museus”

gilson@ufop.br

Museu de Ciência e Técnica - Escola de Minas/UFOP

Praca Tiradentes, 20 - Ouro Preto – MG - 35400-000

Fone/Fax: (31) 3559-3118 / Cel.: (31) 9961-1199

MAÍRA FREIRE (Museu de Artes e Ofícios/ICFG – Minas Gerais): “Museu de Artes e Ofícios – a revitalização de um espaço”

maira@mao.org.br

Rua Paulo Afonso, 692, apto 301. Bairro Santo Antônio – Belo Horizonte, MG - 30350.060
Telefones: (31) 32967415 – residência / (31) 32488600 trabalho / (31) 88127415 - cel.

MARCELLE PEREIRA (Museu da Vida/FIOCRUZ – Rio de Janeiro): “Rede de Educadores em Museus - REM”

mpereira@coc.fiocruz.br

Museu da Vida/FIOCRUZ - Núcleo de Avaliação

Tel: 21 3865-2177 / Residência: 21 2607-6101

Endereço Residencial: Rua Major Sampaio N. 02 Apt 202, Bairro: Nova Cidade, São Gonçalo.

MARLENE VELLASCO (Casa de Cora Coralina/UEG– Goiás): “O museu Casa de Cora Coralina como guardião da memória da poetisa e a monumentação de Cora Coralina como guardiã de sua cidade”

casacoracoralina@cultura.com.br

Endereço: Rua D. Cândido, 20 - Goiás-Go - 76600-000

Tel.: (62) 3371-1990

REGINA MARIA LOPES (Museu Histórico de Jataí – Goiás): “Caracterização do Museu Histórico de Jataí ‘Francisco Honório de Campos’”

reginaufg@bol.com.br; museuhistorico@jatai.go.gov.br

Museu Histórico de Jataí Francisco Honório de Campos

Telefone: (64) 631-1184 Ramal: 23

RITA DE CÁSSIA MAIA DA SILVA (Universidade Católica de Salvador/UCSal - Bahia): “O Forte São Marcelo como patrimônio único: projeto expositivo”

Rua General Antonio Sampaio, N. 207 Ed. Kauai. Apto 601 - Pituba - Salvador - Bahia - 41810 – 630

Tel.: (71) 33513641 - 88947310

ritamaia@terra.com.br

RITA GAMA (Departamento de Museus e Centros Culturais – DEMU/IPHAN – Rio de Janeiro): “A Imagem dos Museus: um levantamento entre estudantes de 5ª a 8ª séries do Ensino Fundamental”

ritinhagama@yahoo.com.br

Rua Filinto de Almeida, 45/404 - Cosme Velho, Rio de Janeiro – 22241.170

Telefone: (21) 2225-0619 / 9497-0124

ROSELI SANTAELLA STELLA (Associação Cultural Beato José de Anchieta – Museu Diocesano Dom Fernando Legal – São Paulo): “Organização de Museu Diocesano a partir de diretrizes do Vaticano”

ro_stella@ig.com.br

Rua Édipo Feliciano, 100/91 - 08060-220 São Paulo, SP

tel.: (11) 6956-2763 / 8138-5427

-
- ÂNGELA MARIA SOARES MENDES TADDEI

“Era uma vez... o museu”

Este trabalho se propõe a discutir os vínculos entre narrativa, memória e museu, a partir dos pressupostos teóricos de Roland Barthes, Maurice Halbwachs e Pierre Nora. Como se configura a narrativa em sentido lato? Que finalidades socialmente definidas ela ancora? Em que medida a narrativa é suporte da memória? Na dialética entre a lembrança e o esquecimento, a memória pressupõe sempre um processo

seletivo – o que deve ser lembrado e o que precisa ser esquecido – e um processo sintático – um encadeamento lógico-causal que se desdobra no tempo. Situada no presente e voltada, seja para o passado, seja para o futuro, a memória é uma reconstrução imperfeita do que já foi, uma antevisão incompleta do que virá a ser. Considerando-se o museu como *lugar de memória* (Nora), quais as peculiaridades da narrativa museológica?

- [CRISTINA COELHO ROCHA MONTEIRO DIAS \(SP\)](#)

“Projeto de Gerenciamento dos Acervos da Divisão de Iconografia e Museus”

A Divisão de Iconografia e Museus, coleta, estuda, guarda, conserva e divulga referências museológicas da cidade de São Paulo, com o objetivo de estabelecer processos preservacionistas e contribuir com a educação patrimonial. Tem sob sua responsabilidade acervos móveis tridimensionais (históricos e etnográficos) bidimensionais (imagens fotográficas e documentos gráficos); bens imóveis (casa históricas) e registros de memória oral.

Em 2004 foi aprovada uma verba da Fundação Vitae, instituição de apoio à Cultura, Educação e Promoção Social, para desenvolvimento do **Projeto de Gerenciamento dos Acervos da Divisão de Iconografia e Museus** visando desenvolver e implantar um programa sistêmico para gerenciamento da informação patrimonial dos acervos de diferentes tipologias, completamente distintos, visando a articulação entre as diferentes metodologias de trabalho e o controle dos procedimentos de salvaguarda das coleções. É um sistema que permite a consulta de forma integrada e o cadastramento ao mesmo tempo e disponibiliza imagens, sons e informações dos acervos.

- [GILSON NUNES \(MG\)](#)

“Contribuições do Fórum de Museus de Ouro Preto à Política Nacional de Museus”

O Fórum de Museus de Ouro Preto é a instância de articulação e representação, dos museus da cidade, equivalendo-se ao Sistema Municipal de Museus devendo evoluir brevemente para institucionalização como tal. Entretanto o modelo adotado, inclusive no atual Projeto de Lei que oficializará o sistema, traz uma nova contribuição à política de museus, já que a articulação é promovida e coordenada diretamente por representantes oriundos dos museus da cidade, desde o final de 2004. Neste modelo, o poder público municipal é mais um parceiro e não o indutor da articulação. Integram o Fórum de Museus instituições federais: Museu Casa dos Contos, de Ciência e Técnica da Escola de Minas da UFOP e da Inconfidência, um museu estadual: Casa Guignard e museus privados: do Oratório, das Reduções incluindo os eclesiásticos: Museu de Arte Sacra e Aleijadinho além dos projetos Museu Aberto Cidade Viva e Ecomuseu do Morro da Queimada. Esta ação permite aos museus realizarem atividades em conjunto como as Semanas de Museus de 2005 e 2006, capacitação de funcionários em parceria com o DEMU e divulgação com a criação de *folders* e informativos.

- [FRANCISCO DO VALE PEREIRA \(SC\)](#)

“O Núcleo de Estudos Museológicos – NEMU/UFSC”

A Comunicação intitulada “O Núcleo de Estudos Museológicos – NEMU/UFSC”, objetiva apresentar os trabalhos desenvolvidos para capacitação de profissionais de museus através do NEMU, órgão da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da Universidade Federal de Santa Catarina, criado em 03/12/1997. Este Núcleo que está instalado no Museu Universitário da UFCS, vem atuando em conjunto com outras instituições museológicas públicas e privadas. A sua ação de capacitação é uma experiência única no Estado com a realização de encontros trimestrais em alguma das regiões de Santa Catarina, com oficinas de variados temas da museologia, do patrimônio e da conservação, orientando especialmente os trabalhadores e interessados, sobre os procedimentos museológicos básicos para os trabalhos nos museus.

- [CRISTINA CASTELLANO \(SC\)](#)

“A política de Conservação Preventiva Museu Universitário Professor Oswaldo Rodrigues Cabral – Universidade Federal de Santa Catarina”

A partir década de 1990, o Museu Universitário Professor Oswaldo Rodrigues Cabral, priorizou ações que visavam sua reestruturação, destacando aqui a qualificação da equipe e a adequação dos espaços.

Concomitante a estas ações foi-se delineando preocupações relacionadas com a conservação do patrimônio cultural sob guarda da instituição, resultando em projetos que viessem garantir a sobrevivência deste acervo. A partir deste momento, projetos foram encaminhados tratando de controlar e diminuir a deterioração a que os objetos são submetidos. Destacaremos nesta comunicação os projetos executados com o apoio da VITAE – Apoio à Cultura, Educação e Promoção, Social dentro do Programa de Apoio a Museus, do IPHAN, através do seu Edital de Modernização de Museus e da Caixa Econômica Federal com o Programa de Adoção de Entidades Culturais.

- RITA GAMA (RJ)

“A Imagem dos Museus: um levantamento entre estudantes de 5ª à 8ª séries do Ensino Fundamental.”

A pesquisa *A Imagem dos Museus: um levantamento entre estudantes de 5ª à 8ª série do ensino fundamental* pretende levantar e analisar desenhos e textos produzidos por estudantes tendo como estímulo a pergunta *“Como você vê o Museu?”*. A pesquisa vem sendo executada na Coordenadoria Técnica do DEMU desde março de 2006 e está em andamento.

Esta comunicação pretende informar à comunidade museológica sobre a existência e os rumos da pesquisa, fazendo uma breve exposição dos resultados obtidos e da metodologia utilizada.

A pesquisa colabora com uma reflexão ainda não explorada no campo da museologia ao investigar as imagens que os museus assumem no imaginário de um público potencial específico. O projeto é ainda importante para levantar informações sobre museus e público jovem no âmbito da proposta temática do ICOM para 2006, e para sugerir, num segundo momento, linhas de atuação.

- MARCELLE PEREIRA (RJ)

“Rede de Educadores em Museus - REM”

Esta comunicação tem o intuito de apresentar a *Rede de Educadores em Museus/REM* que proporciona encontros sistemáticos entre educadores de museus da cidade do Rio de Janeiro/Brasil, os integrantes apresentam o desejo de compartilhar idéias, conhecer mais de perto o trabalho dos colegas, refletir sobre a práxis profissional, e, acima de tudo, formar um grupo de estudos na área da educação em museus, contribuindo para o desenvolvimento e fortalecimento do campo profissional.

Hoje a REM conta com cerca de 20 integrantes que fazem parte de 15 Instituições do Rio de Janeiro de diferentes tipologias de museus. Esta diversidade representa uma riqueza significativa para as discussões e reflexões do grupo.

Temos o intuito de resgatar iniciativas preciosas desenvolvidas no âmbito dos museus e que se perderam no caminho por vários motivos. Através da REM – RJ, os educadores podem avaliar suas experiências, focando nos aspectos que consideram mais relevantes ou naqueles que se constituem como desafios, abrindo a possibilidade de ouvir e colocar questões aos colegas. Buscamos também mapear as ações educativas em andamento, favorecer ações integradas entre as instituições como a elaboração de estratégias visando o público visitante e/ou avaliações em conjunto, além de incentivar outras formas de parceria. Esperamos poder incentivar a realização de REMs em outros estados brasileiros, formando-se, assim, uma verdadeira rede de educadores de museus no país.

- CLEBER DE OLIVEIRA SANTANA (SE)

“Museu do Homem Sergipano – um ponto de cultura”

No ano de 2005, o Museu do Homem Sergipano foi selecionado através do Programa Cultura Viva, para se transformar em um Ponto de Cultura. O Projeto que tem por nome “Projeto Conhecer-SE”, visa dinamizar e ampliar as atividades desenvolvidas no Museu, por meio da Ação Educativa, com linhas voltadas para a reflexão sobre os laços entre o fazer cultural tradicional e as expressões da cultura contemporânea sergipana. Os agentes participantes desse Projeto serão alunos da rede pública de Aracaju e de outros municípios do Estado de Sergipe, que irão realizar oficinas voltadas para a formação de uma identidade, de uma educação para o patrimônio, bem como o desenvolvimento de potencialidades culturais.

- DENIZE QUINSLER E JOANA D’ARC DE OLIVEIRA (SP)

“Revitalização do Museu de São Carlos”

O Museu Municipal de São Carlos, criado em 1951, passou por diversas fases e foi alocado em vários espaços mas somente em 2001 com a mudança da administração municipal, iniciou-se um projeto de revitalização, objetivando uma política de equilíbrio entre a salvaguarda e a comunicação. As ações de salvaguarda iniciaram-se com uma pesquisa histórica da instituição e um primeiro diagnóstico para maior conhecimento do acervo. Em seguida deu-se início ao processo de conservação, documentação e reestruturação da reserva técnica. O acervo foi organizado em quatro coleções: histórica, artes visuais, etnográfica e fotográfica, onde cada objeto recebeu um novo número de registro de acordo com a coleção ao qual foi incorporado. Atualmente, o processo de documentação consiste na alimentação da Base de Dados desenvolvida para otimizar o gerenciamento das coleções. Dentre as ações de comunicação que objetivam a democratização do acesso ao patrimônio da cidade, o espaço físico e expositivo do museu esta em fase de reestruturação, com a reformulação e aumento da exposição histórica de longa duração e novas intalações para as artes visuais. Há paralelamente o desenvolvimento do projeto “Memória Virtual de São Carlos”, que visa desenvolver um sistema WEB para a gestão integrada dos acervos patrimoniais e a implementação da ação educativa, pois acredita-se que o museu é um lugar de comunicação da cultura.

- [REGINA MARIA LOPES \(GO\)](#)

“Caracterização do Museu Histórico de Jataí ‘Francisco Honório de Campos’”

O Museu Histórico de Jataí foi criado através da Lei Nº. 1.542, de 10 março de 1993, e instalado no sobrado que pertenceu à família de Francisco Honório de Campos, uma residência histórica do século XIX, e aberta ao público em 14 de maio de 1994. Tem como objetivo preservar o casarão como patrimônio histórico, pesquisar e divulgar os objetos e documentos relacionados com a história e cultura do município de Jataí e região. Seu acervo é composto de documentos, fotografias, arqueologia, imagem e som e outros. Além das exposições e serviços, o Museu tem uma participação ativa na área de educação e diversos eventos sociais realizados anualmente como: Ação Educativa; Sarau; Palestras e cursos em comemoração à Semana Nacional de Museus, Boletim do Museu; Mutirão de Fiandeiras e tecedeiras e o mês da criança. Para a realização dos eventos, o Museu tem recebido apoio da Secretaria da Cultura/Prefeitura Municipal de Jataí, IPHAN – Instituto Patrimônio Artístico Nacional e empresas privadas.

- [MAÍRA FREIRE \(MG\):](#)

“Museu de Artes e Ofícios – a revitalização de um espaço”

O trabalho a ser apresentado pretende descrever, sucintamente, o processo de recuperação e restauração realizado nos edifícios tombados pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA) da Estação Ferroviária Central do Brasil e Estação Ferroviária Oeste de Minas, em função da instalação do Museu de Artes e Ofícios (MAO) que foi aberto ao público em janeiro deste ano. Embora o MAO apresente diversos aspectos interessantes para serem apresentados, a recuperação do espaço físico foi escolhida por seu impacto observado não só nos frequentadores do Museu, como em toda a população da cidade. Desta forma, além de alguns aspectos técnicos, a apresentação contará com imagens produzidas durante os dois anos de trabalho e depoimentos dos visitantes.

- [MARLENE VELLASCO \(GO\)](#)

“O museu Casa de Cora Coralina como guardião da memória da poetisa e a monumentação de Cora Coralina como guardiã de sua cidade”

Pretende-se mostrar nesta comunicação o Museu Casa de Cora Coralina, instituição cultural sem fins lucrativos, criada após a morte da poetisa. Uma entidade cujos significados são indissociáveis da vida e da obra da escritora. Demonstrar como a função biográfica justifica e determina a organização museológica, a exposição permanente montada de forma a reproduzir os espaços domésticos como objetos do cotidiano cujo valor simbólico está transfigurado pelo pertencimento à poeta. Demonstrar como a visita ao Museu é vivenciada como possibilidade de aproximação, a um só tempo, com a memória pessoal e com a memória de Cora Coralina que está enlaçada à geografia poética da cidade de Goiás, vista através da sua poética. Entrelaçando esse discurso ao passado, que institui Cora como artesã e guardiã da memória, constituindo para si mesma a monumentação de mulher-memória, de narradora das histórias e tradições da sua terra natal.

- ROSELI SANTAELLA STELLA (SP)

“Organização de Museu Diocesano a partir de diretrizes do Vaticano”

O patrimônio histórico e artístico da igreja que se acha em desuso pode encontrar em um museu diocesano, além de tutela, local para conveniente utilização. Para tanto, o museu deve ser organizado de modo a comunicar o sagrado e o belo, sendo parte integrante da expressão cultural e da ação pastoral da igreja.

Nesse sentido, a *Pontifícia Comissão para os Bens Culturais da Igreja*, instalada no Vaticano, em 2002, divulgou a carta circular intitulada “A função pastoral dos museus eclesiais”, documento básico que norteia a concepção e organização do *Museu Diocesano Dom Fernando Legal*, em São Paulo, o qual será apresentado buscando sugestões para funcionar em consonância com os ordenamentos museológicos nacionais e internacionais.

- RITA DE CÁSSIA MAIA DA SILVA (BA)

“O Forte São Marcelo como patrimônio único: projeto expositivo”

O Projeto expositivo do Espaço Cultural do Forte São Marcelo-Bahia, tomou como principal diretriz a busca de uma perfeita integração entre todos os elementos do patrimônio no seu entorno - o seu meio ambiente natural e cultural, relacionado ao seu passado histórico. Associado á isto instituímos práticas adequadas à idéia de museu total, onde a produção do conhecimento é vista como uma experiência integral envolvendo o corpo e de todos os sentidos. Estabelecemos uma narrativa expositiva que abordou três eixos temáticos: Memórias do Mar, Memórias do Forte, Memórias da Cidade, sendo o conceito geral da exposição "O Forte São Marcelo como patrimônio único", isto justificado pela sua situação geográfica, seu traçado arquitetônico, sua função associada ao seu passado histórico - convites a uma experiência de patrimônio natural e arquitetônico.